

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE ROTINAS PARA RESIDENTES DE
FISIOTERAPIA DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES

LOUZIANE KARINA TAVARES DE SOUSA TEIXEIRA

NATAL/RN

2020

LOUZIANE KARINA TAVARES DE SOUSA TEIXEIRA

**ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE ROTINAS PARA RESIDENTES DE
FISIOTERAPIA DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientadora: Prof. Dra. Rosiane Mastelari Martins

NATAL/RN

2020

RESUMO

Introdução: A residência multiprofissional em saúde constitui uma modalidade que permite a educação em serviço promovendo a vivência da intersectorialidade através do exercício prático das ações de saúde dentro do SUS. **Objetivo:** Elaborar um manual para os residentes sobre as rotinas fisioterapêuticas na Unidade de Terapia Intensiva adulto do Hospital Universitário Onofre Lopes. **Metodologia:** A coleta de dados ocorrerá a partir de um questionário semiestruturado direcionado aos residentes, sendo seu conteúdo analisado e discutido em um grupo focal com a participação de preceptores e residentes. **Considerações finais:** espera-se que o produto final deste trabalho contribua para o processo de ensino-aprendizagem da residência, facilitando a compreensão e melhor desempenho nas rotinas fisioterapêuticas desenvolvidas na unidade de cuidados intensivos.

Palavras-chave: Guia Informativo, Internato e Residência, Unidade de Terapia Intensiva.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

O artigo 27 da lei 8080/901 legitima que os serviços públicos que integram o Sistema Único de Saúde são ambientes de prática para o ensino e a pesquisa, propiciando a articulação dos interesses das Instituições de Educação Superior e do SUS, a fim de melhorar a qualidade do serviço prestado à população (PEREIRA *et al.*, 2018).

A integração entre ensino e realidade social busca formar profissionais de saúde com visão mais real do mercado de trabalho e das necessidades da população. A formação profissional deve ser centrada nas necessidades da população, fornecendo ao estudante a capacidade de vivenciar novas experiências, adquirir novos conhecimentos, saber comunicar-se com as pessoas, trabalhar em equipe, construir reflexões críticas sobre problemas encontrados e aprimorar qualidades humanísticas (FINKLER e BONAMIGO, 2019; MAIA *et al.*, 2013).

A promulgação da Lei 11.129/2005 cria a Residência em Área Profissional da Saúde e institui a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, modalidade de formação que busca transformar as práticas de saúde, a partir da educação pelo trabalho (SOUZA e FERREIRA, 2019).

Com base no anexo da Resolução nº179/2018-CONSEPE 30/10/18, os Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, Uni ou Multiprofissional são cursos de Pós-Graduação *latu-sensu*, voltados para educação em serviço com a proposta de formar profissionais que integrem a área de saúde (excluindo a formação médica que tem regulamentação própria).

Neste contexto, essa resolução considera a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) a Instituição de Ensino Superior responsável pelos Programas de Residência

(Instituição Formadora) e o Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) como sendo uma das Instituições Executoras.

Por se tratar de um hospital de ensino e estar vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o HUOL serve como campo de estágio para os acadêmicos dos cursos técnicos e superiores relacionados à área da saúde além de ser um campo de prática para o aperfeiçoamento profissional através de cursos de especialização, mestrado, doutorado, residências médica e multiprofissional em saúde.

Esse hospital destaca-se pela alta complexidade, oferecendo serviços que envolvem desde a atividade ambulatorial a atividades complexas, como por exemplo: cirurgias cardíacas, vasculares, transplantes renais e hepáticos, entre outros serviços. Na atenção terciária, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um dos cenários de maior complexidade no cuidado ao paciente crítico, sendo necessária uma equipe multiprofissional capacitada e apta a formar profissionais com conhecimentos suficientes para atender esse perfil de paciente, direcionando a conduta para integralidade da assistência, além de contribuir para um relacionamento interpessoal que possibilita a interação de diversos saberes na intenção de uma assistência sistematizada, dinâmica e qualificada ao paciente em estado crítico de vida.

A Residência Multiprofissional em Saúde constitui um curso de pós-graduação *lato sensu*, caracterizado por treinamento em serviço, orientado pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidade locais e regionais, destinadas a especializar profissionais na área de saúde da criança e terapia intensiva adulto, nas profissões de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. A sua carga horária total é composta por 5760 horas destinadas às atividades teóricas, práticas e teórico-práticas, tem como pressupostos a multiprofissionalidade, a interdisciplinaridade, o conceito ampliado de saúde, a integralidade, a noção de rede de cuidados/cadeia do cuidado e a educação permanente em saúde. Nela, o residente é supervisionado por outros profissionais capacitados chamados tutores (professores da UFRN) e preceptores (profissionais que trabalham no Hospital Universitário Onofre Lopes).

Na vivência diária da relação preceptor-residente, observa-se que os residentes de fisioterapia muitas vezes encontram dificuldades em entender as rotinas fisioterapêuticas, devido à falta de conhecimento do processo de trabalho, e na maioria das vezes, pouca ou nenhuma experiência na área de terapia intensiva, o que tem dificultado o desenvolvimento de suas práticas.

Nesse contexto, a elaboração de um manual contendo as rotinas fisioterapêuticas desenvolvidas na UTI, representa uma estratégia relevante para enriquecer o processo de

ensino-aprendizagem da residência, sistematizar a assistência ao paciente de modo a torná-la mais eficiente, além de contribuir para atuação dos residentes de maneira plausível nos protocolos da equipe multidisciplinar.

2 OBJETIVO

Elaborar um manual de rotinas fisioterapêuticas aos residentes da Unidade de Terapia Intensiva adulto do Hospital Universitário Onofre Lopes.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um plano de preceptoria (PP), de natureza qualitativo, cuja coleta de dados será realizada através do método de pesquisa-ação.

A pesquisa-ação é uma modalidade de pesquisa que busca o desenvolvimento de soluções de modo cooperativo ou participativo por meio de parceria entre pesquisadores e participantes, interagindo e trocando informações constantes, das quais podem intervir na realidade pesquisada, resultando na resolução de um problema identificado através da “ação” (THIOLLENT, 2011; GUEDES *et al.*, 2018).

De acordo com David Tripp (2005) esse tipo de estudo é definido como uma das muitas diferentes formas de investigação-ação, sendo descrita como toda tentativa continuada de agir no campo da prática e investigar a respeito dela, portanto, planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança a fim de melhorar as ações desenvolvidas, permitindo aprender mais durante o processo, tanto de prática quanto da investigação.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva adulto do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), localizado na cidade de Natal/RN (Rio Grande do Norte), o qual atualmente é administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Esta instituição é responsável por ações de ensino e pesquisa, atenção à saúde e gestão, contribuindo para auxílio à formação acadêmica e pós-graduação com nível de especialização em diversas áreas médicas, buco-maxilo facial e multiprofissional em saúde. Exerce atividade hospitalar de alta complexidade e de média complexidade ambulatorial a

partir do fluxo de clientela espontânea e referenciada na rede do SUS, dispondo atualmente 244 leitos.

A população do estudo será composta por residentes (público-alvo) tendo os preceptores de fisioterapia da residência multiprofissional em saúde da UTI adulto como equipe executora do manual. Atualmente neste ambiente, quatro residentes desenvolvem suas atividades e dez fisioterapeutas atuam como preceptores.

3.3 ELEMENTOS DO PP

A presente pesquisa será desenvolvida através da elaboração do diagnóstico situacional com base nos dados coletados dos questionários, discutidos e analisados no grupo focal e o desenvolvimento da ação selecionada. Para Kitzinger (2000), grupo focal é uma técnica da pesquisa qualitativa, derivada das entrevistas grupais. Seu principal objetivo é colher informações detalhadas baseadas na comunicação e interação de um grupo de participantes selecionados, de maneira a proporcionar a compreensão sobre um tópico específico.

Inicialmente, será realizada uma pesquisa simples e objetiva com os preceptores de fisioterapia da UTI adulto, através do aplicativo de mensagem WhatsApp, na qual responderão a seguinte pergunta norteadora: Que aspecto você considera essencial para conhecimento por parte dos residentes sobre a rotina de fisioterapia na UTI adulto? Com base nessas respostas será então elaborado o questionário a ser aplicado com os residentes.

A fase do diagnóstico será desenvolvida através da aplicação desse questionário semiestruturado, a fim de identificar aspectos relacionados às expectativas sobre a vivência prática e teórica da residência, bem como o conhecimento acerca as rotinas de fisioterapia na UTI adulto, englobando aspectos relativos à avaliação e intervenção.

Em seguida, após identificação do diagnóstico da realidade, os dados coletados nos questionários serão analisados e discutidos em um grupo focal. Esse grupo contará com a participação de preceptores e residentes. Trad 2009, sugere uma média de 6 a 10 participantes, sendo importante que tenha um moderador para conduzir o grupo, que terá duração de 90 minutos (tempo mínimo) e 110 minutos (tempo máximo) para um bom emprego da técnica. Serão realizados um total de 4 encontros (1x/semana), permitindo um ambiente de partilha de informações e troca de experiências. Nestes encontros, objetiva-se discutir sobre o conhecimento dos residentes acerca das rotinas de fisioterapia da UTI adulto e a partir de

então, construir um manual que possa sistematizar as principais rotinas indispensáveis a prática profissional dos residentes neste ambiente.

Os dados quantitativos serão analisados por estatística descritiva no programa Microsoft Excel 2017. Para variáveis qualitativas será feita uma organização das informações com categorização dos dados e análise de conteúdo, buscando-se responder a questão da pesquisa.

O início da coleta de dados ocorrerá após a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) (apêndice 1), que deverá ser assinado por todos que aceitarem participar, respeitando os requisitos éticos necessários para coleta.

O estudo será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do HUOL e devidamente cadastrado na Plataforma Brasil, para que seja viabilizada a operacionalização da coleta e alcance dos objetivos, respeitando inteiramente as determinações da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) bem como os preceitos da Bioética referentes à beneficência, não maleficência, justiça e autonomia (BRASIL, 2012).

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O estudo possibilita identificar o nível de conhecimento dos residentes de fisioterapia no que se refere às rotinas fisioterapêuticas indispensáveis a serem desenvolvidas na UTI adulto, objetivando a melhoria da prática assistencial ao paciente crítico. Além disso, no decorrer do estudo, em razão da metodologia escolhida, é possível que o pesquisador alinhado com os participantes possa redefinir e adaptar o processo à realidade da situação investigada buscando aprimorar a formação profissional e o exercício da preceptoría dentro da UTI.

As limitações e fragilidades do estudo estão relacionadas ao tempo necessário para efetivação e avaliação das ações propostas, bem como a manutenção da imparcialidade como pesquisador, frente às discussões do grupo, visto o mesmo fazer parte da equipe/preceptor do ambiente do estudo em questão.

Mesmo com um número pequeno de participantes, espera-se que a pesquisa possa subsidiar outras pesquisas com maior poder de representatividade em outros locais ou condições a partir dos resultados encontrados.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da implantação do PPN será realizado em dois momentos: no primeiro contato do residente na UTI adulto e ao final de um mês de atividades, através da

análise dos componentes 3 e 5 do **Instrumento de Avaliação Prática** utilizado rotineiramente para avaliação mensal dos residentes vinculados a residência multiprofissional em saúde, conforme anexo 1.

A avaliação será realizada a partir da análise dos dados oriundos dos questionários, bem como da discussão dos participantes no grupo focal, debatendo estratégias para melhorar o desenvolvimento das rotinas e práticas assistenciais. Ao final de cada encontro, a ação será avaliada visando alcançar o objetivo do estudo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A residência multiprofissional em saúde na área de terapia intensiva permite vivenciar um ambiente de complexidade no que se refere ao cuidado do paciente crítico, em uma constante busca pela qualidade da assistência que exige atuação entre profissionais dentre eles, residentes, preceptores e profissionais de saúde, buscando atender as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde e fortalecer as relações interprofissionais.

O papel da fisioterapia é de extrema importância no cuidado aos pacientes internados em UTI, uma vez que auxilia na manutenção das funções vitais, pela otimização da ventilação pulmonar, mantendo oxigenação adequada, via aérea pérvia, reduzindo as complicações deletérias da imobilidade no leito, com conseqüente redução dos dias de internação, melhora funcional e da qualidade de vida.

O manual auxiliará na sistematização das principais rotinas de fisioterapia a serem executadas dentro da UTI adulto, sendo imprescindível para o bom desenvolvimento prático das atividades dos residentes, contribuindo para a sua formação e crescimento profissional.

Por se tratar de uma atividade pontual, recomenda-se a realização de outras abordagens futuras para avaliar o impacto da utilização do manual na melhoria do processo de trabalho e rotinas da UTI adulto, observando o exercício da preceptoria e a inclusão dos residentes nos processos avaliativos e assistenciais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 05 set 2020.

DAVID, T. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

FINKLER, R.U.; BONAMIGO, A.W. **Elaboração de um manual de apoio para preceptores de alunos de graduação na atenção primária em saúde.** Saúde em Redes 5 (1): 25-34, 2019.

GUEDES, I.C. **Pesquisa-ação teoria método e prática.** 2018. Disponível em: <http://www.icguedes.pro.br/pesquisa-acao-teoria-e-pratica/> Acesso em: 07 set 2020.

KITZINGER, J. **Focus groups with users and providers of health care.** In: POPE, C.; MAYS, N. (Org.). Qualitative research in health care. 2. ed. London: BMJ Books, 2000.

MAIA, D.B; *et al.* **Atuação interdisciplinar na Atenção Básica de Saúde: a inserção da Residência Multiprofissional.** Sau. & Transf. Soc., ISSN 2178-7085, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 103-110, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Boletim de Serviço - UFRN N° 009 14.01.2019.

PEREIRA, R.V.S *et al.* **Preceptoria nos serviços públicos especializados como cenário de aprendizagem na formação em odontologia.** Revista da ABENO 18 (4): 176-185, 2018.

TRAD, L.A.B. **Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde.** Physis Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 19(3): 777-796, 2009.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-Ação nas Organizações.** São Paulo: Atlas, 2011.

SOUZA, S.V.S.; FERREIRA, B.J. Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. **ABCS Health Sci**, v. 44, n. 1, p.: 15-21, 2019. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-995006>>. Acesso em: 10 de set 2020.

APÊNDICE

Apêndice 1: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da pesquisa: **ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE ROTINAS PARA RESIDENTES DE FISIOTERAPIA DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES**, que tem como pesquisadora responsável Louziane Karina Tavares de Sousa Teixeira.

Esta pesquisa pretende elaborar um manual de rotinas fisioterapêuticas para os residentes da Unidade de Terapia Intensiva adulto de maneira a auxiliar em suas atividades.

Durante a realização da pesquisa poderão ocorrer eventuais desconfortos e possíveis riscos, dentre eles: a possibilidade de constrangimento ao responder o questionário; estresse; cansaço ao responder às perguntas tomando o tempo do sujeito; quebra de anonimato; divulgação de informações e dados confidenciais; dificuldade em interagir com os participantes; a susceptibilidade de interferência quanto aos juízos de valores do moderador e o risco de que as discussões sejam desviadas ou dominadas por poucas pessoas, enviesando os resultados.

Como benefícios da pesquisa, ela possibilitará verificar o nível de conhecimento dos residentes de fisioterapia no que se refere às rotinas fisioterapêuticas indispensáveis a serem desenvolvidas na UTI adulto, objetivando a melhoria da prática assistencial ao paciente crítico de modo a torná-la mais eficiente, além de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem da residência, e de contribuir para atuação dos residentes de maneira plausível nos protocolos da equipe multidisciplinar.

Você tem o direito de se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo para você.

Os dados que você irá nos fornecer serão confidenciais e serão divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, sempre de forma anônima, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar. Esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável por essa pesquisa em local seguro e por um período de 5 anos.

Alguns gastos pela sua participação nessa pesquisa, eles serão assumidos pelo pesquisador e reembolsado para vocês.

Se você sofrer qualquer dano decorrente desta pesquisa, sendo ele imediato ou tardio, previsto ou não, você será indenizado.

Qualquer dúvida sobre a ética dessa pesquisa você deverá ligar para o Comitê de Ética em Pesquisa – instituição que avalia a ética das pesquisas antes que elas comecem e fornece proteção aos participantes das mesmas – do Hospital Universitário Onofre Lopes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no telefone (84) 3342-5003, e-mail cep_huol@yahoo.com.br. Você ainda pode ir pessoalmente à sede do CEP, de segunda a sexta, das 07h30minh às 12h30 e das 13h30 às 15h00, no Hospital Universitário Onofre Lopes, endereço Av. Nilo Peçanha, 620 – Petrópolis – Espaço João Machado – 1º Andar – Prédio Administrativo - CEP 59.012-300 - Natal/RN.

Este documento foi impresso em duas vias. Uma ficará com você e a outra com a pesquisadora responsável Louziane Karina Tavares de Sousa Teixeira.

Consentimento Livre e Esclarecido

Após ter sido esclarecido sobre os objetivos, importância e o modo como os dados serão coletados nessa pesquisa, além de conhecer os riscos, desconfortos e benefícios que ela trará para mim e ter ficado ciente de todos os meus direitos, concordo em participar da pesquisa **ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE ROTINAS PARA RESIDENTES DE FISIOTERAPIA DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES**, e autorizo a divulgação das informações por mim fornecidas em congressos e/ou publicações científicas desde que nenhum dado possa me identificar.

Natal, ___/___/___

Assinatura do participante da pesquisa

Anexo 1: Instrumento de Avaliação Prática



**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PRÁTICA

1. IDENTIFICAÇÃO

R1 () R2 () RESIDENTE: _____

LOCAL DO RODÍZIO: _____ PERÍODO: _____

PRECEPTOR: _____

2. OBJETIVOS

- Auxiliar o residente e preceptor a desenvolverem o processo ensino-aprendizagem com qualidade;
- Possibilitar a avaliação contínua do desempenho técnico-científico, político e ético do residente;
- Auxiliar o residente a minimizar suas dificuldades melhorando o seu desempenho profissional;
- Oferecer subsídios para que os objetivos da Residência Integrada Multiprofissional sejam atingidos;
- Favorecer o feedback entre o binômio residente-preceptor.

3. CRITÉRIOS:

- A avaliação deverá ser sistemática e contínua propiciando o crescimento dos atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem, oferecendo feedback ao residente no período, mínimo, de quinze dias;
- Os itens que não se adequam a realidade de funcionamento do setor de rodízio do residente deverão ser excluídos do processo de avaliação e, conseqüentemente, do somatório dos pontos para obtenção da média aritmética

4. AVALIAÇÃO

ITENS DE AVALIAÇÃO	Pontuação Atribuída	Avaliação do Residente (Autoavaliação)	Avaliação do Preceptor	Avaliação do Residente (Autoavaliação)	Avaliação do Preceptor
		1° quinzena		2° quinzena	
1. Responsabilidade, Iniciativa e Desempenho (Domínio dos Procedimentos) É a capacidade de executar suas atividades práticas, com fundamentações científicas, interesse e pontualidade, respeitando os valores dos pacientes e dos profissionais da equipe de saúde e mantendo a ética profissional. Além da capacidade de assumir problemas e/ou situações não previstas, propondo	4.0				

soluções viáveis para a resolução.					
2.Evolução e/ou Registro das Atividades É a capacidade de registrar de maneira clara, concisa e precisa as observações relevantes centradas no usuário, utilizando a terminologia científica adequada.	2,0				
3.Relacionamento e Comunicação com a equipe e preceptoria É a capacidade do residente de relacionar - se de forma colaborativa com o usuário, equipe e preceptoria. Transmitir informações e conhecimento de forma clara, objetiva, e com linguagem adequada. Além de observar, analisar e criticar construtivamente, bem como saber lidar com críticas e sugestões.	2,0				
4.Assiduidade, Pontualidade e Aparência Pessoal É o comparecimento do residente nos horários pré-definidos (entrada e saída) no local onde desempenha suas funções. Assim como, o zelo com a aparência e o uso do uniforme adequado, atendendo as orientações da NR32, normas do programa de residência, da instituição e do cenário de prática.	1,0				
5.Liderança É a capacidade de estimular o crescimento profissional da equipe, compartilhando conhecimentos e habilidades, ajudando as pessoas a desenvolverem suas potencialidades livremente, visando à auto-realização e melhoria da qualidade da assistência.	1,0				

PARÂMETROS

NOTA FINAL	CONCEITO	SITUAÇÃO
9,0 a 10,0	A	Aprovado
8,0 a 8,9	B	Aprovado
7,0 a 7,9	C	Aprovado
< 7,0	D	Reprovado

NOTA OBTIDA		CONCEITO	
Parcial	Final	Parcial	Final
Média Final			